

COLÉGIO ESTADUAL PEDRO STELMACHUK
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

PROPOSTA CURRICULAR DA DISCIPLINA
DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

UNIÃO DA VITÓRIA

2010

1. APRESENTAÇÃO GERAL DA DISCIPLINA

A disciplina de Educação Física constitui-se num eixo importante para o desenvolvimento do aluno. Os aprimoramentos efetivam seu papel que está muito além daquilo que em determinados momentos históricos lhe fora atribuída. Entende-se que está voltada a contribuir para a formação da cidadania crítica, ativa, participativa e consciente, desenvolvendo nas atividades escolares uma **CULTURA CORPORAL**, cultura esta que esta fundamentada como objeto de estudo da disciplina de Educação Física.

A Educação Física como se apresenta atualmente esta pautada num processo de crescimento e evolução dos objetivos desta disciplina na escola. Sua trajetória passa por inúmeras fases e períodos que dão ênfase em aspectos importantes, que agora estão reunidos em nossa Diretriz Curricular.

- No ano de 1882, Rui Barbosa emitiu o parecer nº 224, sobre a Reforma de Leônicio de Carvalho que cita entre outras conclusões a importância da ginástica para a Formação de corpos fortes e cidadãos preparados para defender a pátria.
- No início do século XX a partir de 1929 a disciplina de Educação Física torna-se obrigatória nas instituições de Ensino, crianças a partir de 6 anos de idade para ambos os sexos, pautado para contribuir e intensificar o forte componente militar nos métodos de ensino da Educação Física nas escolas brasileiras.
- Em 1921 é criado o regulamento da Instrução Física Militar pelo método Francês;
- Em 1929 é instituída a obrigatoriedade da prática da ginástica nas instituições de ensino;
- Em 1931 o método francês é oficialmente adotado no ensino secundário;
- Em 1933 é criada a Escola de Educação Física Militar do Exército;
- Em 1939 é criada a Escola Nacional de Educação Física e desportos da Universidade do Brasil;
- No final da década de 1930 o esporte começou a se popularizar e passou a ser um dos principais conteúdos a serem trabalhados nas aulas de Educação Física;

- Em 1941 é criado o Conselho Nacional dos Desportos;
- No fim da década de 30 e início da década de 40, o Conselho começa o processo de desmilitarização da Educação Física brasileira juntamente com um intenso processo de difusão do esporte na sociedade e nas escolas brasileiras;
- Em 1937 a prática de exercícios físicos torna-se obrigatória nas escolas;
- A partir de 1942 através da Reforma de Capanema no Ensino Secundário demarcou as mudanças ao permitir a entrada das práticas esportivas na escola;
- A Lei Orgânica do Ensino Secundário permaneceu em vigora até a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N 4.024/61 em 1961;
- Na década de 70, a LDB nº 5.692/71, manteve o caráter obrigatório da disciplina de Educação Física passando a ter legislação específica e sendo integrada como atividade escolar regular e obrigatória no currículo de todos os cursos e níveis dos sistemas de ensino;
- Em meados dos anos 80 o sistema educacional brasileiro passou por um processo de reformulação e renovação do pensamento pedagógico da Educação Física. Entre as correntes destacaram-se as seguintes abordagens:

Desenvolvimentista- Na qual a ideia de que o movimento é o principal meio e fim da Educação Física. É fundamentada na psicologia do desenvolvimento e aprendizagem;

Construtivista- Pautada na formação integral sobre a perspectiva construtivista interacionista. Inclui dimensões afetivas e cognitivas ao movimento humano e fundamenta-se na psicologia do desenvolvimento;

Crítico- superadora- Criada no início da década de 90, por um grupo de pesquisadores denominados por Coletivo de Autores. Basea-se no pressuposto da pedagogia histórico- crítica e estipula como objeto da Educação Física a Cultura Corporal a partir de conteúdos como: esporte, ginástica, jogos, lutas e dança;

Crítico-emancipatória- Também criada na década de 90 pelo pesquisador Elenor Kunz propõe o movimento na perspectiva da expressão em que todas as vivências e relações expressivas que constituem o “ser no Mundo”;

- No final da década de 1980 e início de 1990, no estado do Paraná, estabeleceram as discussões para a elaboração do Currículo Básico fundamentado na pedagogia histórico-crítica;
- Em 1990 os avanços teóricos da Educação Física sofreram retrocesso na década de 1990 quando, após a discussão e aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação o Ministério da educação MEC apresentou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). O que deveria ser um referencial curricular tornou-se um currículo mínimo para além da ideia de parâmetros, e propôs objetivos, conteúdos, métodos, avaliação e temas transversais;
- Com o objetivo de rever a Educação Física, o estado do Paraná inicia o processo de construção das Diretrizes Curriculares Estaduais. Partindo do objeto de estudo *Cultura Corporal*, buscando garantir o acesso ao conhecimento e á reflexão crítica das inúmeras manifestações e práticas corporais, bem como contribuir para um ser humano crítico e reflexivo, reconhecendo o aluno como sujeito, mas também como agente histórico, político social e cultural.

Nesse contexto, as reflexões acerca da intervenção pedagógica propostas pela disciplina de Educação Física, viabilizaram novas perspectivas ressaltando seu valor no processo educativo.

Atualmente, é reconhecida como disciplina capaz de influenciar direta e favoravelmente na formação integral dos educandos destacando questões históricas, culturais, sociais e políticas consideradas relevantes.

Pode, portanto, inserir em suas práticas pedagógicas ações que venham de encontro a Lei 10.639/03 – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena Lei 11645/08 – História e Cultura dos Povos Indígenas e da lei 9.795/99 – Política Nacional de Educação Ambiental.

Neste sentido, os conteúdos são estruturados para que viabilize a aquisição de elementos significativos a formação do aluno reflexivo, criativo, consciente que vai usufruir partilhar e transformar as formas culturais produzidas historicamente. As diversas manifestações advindas das práticas corporais representam possibilidades para contribuir a formação humana do aluno. O movimento humano utilizado para se relacionar com seu grupo social nas diversas manifestações motoras que o suscitam deve ser percebido e analisado.

Assim, destacamos a relevância da compreensão do movimento humano para inserção do ser na mais variadas formas de participação nesse grupo social, bem como, compreendê-lo como o resultado de um processo de construção histórica e, portanto, carregado de significados, culturalmente identificáveis, nas diversas sociedades.

2. OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA

Baseado nas Diretrizes Curriculares é de fundamental importância desenvolver intervenções pedagógicas voltadas para atividades que promovam a reflexão.

Para tanto devemos ter como norte os seguintes objetivos:

- Promover o pleno desenvolvimento cognitivo, psicomotor e sócio-afetivo;
- Trabalhar os conteúdos estruturantes como Esportes, as Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Dança e Teatro, as lutas evidenciando a importância do patrimônio cultural construído historicamente a fim de em suas bases compreender o presente para nele atuar criticamente;
- Contemplar a experimentação, a livre expressão e a criatividade assim como a troca de experiências partindo da realidade vivida pelo aluno permitindo que o mesmo desenvolva novas possibilidades dentro de contextos significativos;
- Viabilizar um ambiente flexível que contemple a experimentação, a livre expressão e a criatividade assim como a troca de experiências partindo da realidade vivida pelo aluno permitindo que o mesmo desenvolva novas possibilidades dentro de contextos significativos;
- Experienciar atividades enraizadas nos Esportes, Ginásticas, Jogos e Brincadeiras, Danças e as Lutas, orientados pela reflexão e percepção do seu valor e significado como patrimônio cultural;
- Despertar o interesse pela aquisição de hábitos que possibilitam desfrutar de uma vida saudável;
- Adotar atitudes e valores de respeito mútuo e dignidade, buscando nas diversas situações de aprendizagem, para desenvolverem-se como sujeitos ativos, conhecendo seus limites e possibilidades para consolidar sua autonomia;
- Aperfeiçoar os mecanismos elementares das qualidades físicas vivenciando experiências que proporcionem aprendizagens significativas, integradoras e socializadoras;

- Desenvolver no cotidiano escolar a apropriação dos conteúdos elencados nas diretrizes de maneira adequada às capacidades individuais dos educandos;

-

3. CONTEÚDOS ESTRUTURANTES/ BÁSICOS

ENSINO FUNDAMENTAL - 5ª a 8ª SÉRIE

Conteúdo Estruturante: Esporte

Conteúdos Básicos

- Atletismo
- Futebol/Futsal (Copa do Mundo)
- Basquete
- Xadrez
- Handebol
- Voleibol
- Tênis de mesa

Conteúdo Estruturante: Jogos e brincadeiras

Conteúdos Básicos

- Brincadeiras de rua
- Brincadeiras populares
- Brincadeiras de roda / Cantigas de roda
- Jogos de tabuleiro

Conteúdo Estruturante: Ginástica

Conteúdos Básicos

- Ginástica rítmica (arco, bola, maça, corda e fita)
- Artes Circenses (malabares; pelotas, argolas, swings, diablos)

Conteúdo Estruturante: Dança

Conteúdos Básicos

- Atividades de Expressão corporal
- Composição coreográfica
- Jogos dramáticos e de interpretação

Conteúdo Estruturante: Lutas

Conteúdos Básicos

- Capoeira
- Judô
- Taekondo
- Karate

ENSINO MÉDIO

Conteúdo Estruturante: Esporte

Conteúdos Básicos:

- Atletismo
- Futebol/Futsal (Copa do Mundo)
- Basquete
- Xadrez
- Handebol
- Voleibol
- Tênis de mesa

Conteúdo Estruturante: Jogos e brincadeiras

Conteúdos Básicos

- Brincadeiras de rua
- Brincadeiras populares

- Brincadeiras de roda / Cantigas de roda
- Jogos de tabuleiro (Caixa de Jogos)

Conteúdo Estruturante: Ginástica

Conteúdos Básicos

- Ginástica rítmica (arco, bola, maça, corda e fita)
- Artes Circenses (malabares; pelotas, argolas, swings, diablos)

Conteúdo Estruturante: Dança

Conteúdos Básicos

- Atividades de Expressão corporal
- Composição coreográfica
- Jogos dramáticos e de interpretação

Conteúdo Estruturante: Lutas

Conteúdos Básicos

- Capoeira
- Judô
- Taekondo
- Karate

4. ABORDAGEM DOS DESAFIOS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS

DESAFIOS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS: *Enfrentamento da violência na escola; Cidadania e Direitos Humanos; Educação Ambiental; (Lei 9795/99 – política nacional de educação ambiental); Educação Fiscal; Prevenção ao Uso Indevido de Drogas; trabalhando a constatação da necessidade de regras nos esportes, possíveis limitações individuais e coletivas, capacidade de negociar, ceder, adaptar, etc.*

As abordagens acerca dos desafios educacionais contemporâneos serão contempladas nos conteúdos a medida que estes sejam chamados para seu desenvolvimento.

HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: Aspectos históricos , a prática da Capoeira. Dramatizações, Jogos e Brincadeiras.

EDUCAÇÃO FISCAL: conhecimento acerca da arrecadação dos recursos públicos e privados, sua destinação. Discutir sobre a importância sobre a administração de recursos obtidos e gerados através das competições esportivas.

EDUCAÇÃO DO CAMPO: conhecimento acerca do trabalho: divisão social e territorial, Cultura e identidade; Interdependência campo cidade, organização política, movimentos sociais e cidadania: discutir sobre a importância destes temas nos conteúdos de ginástica, dos esportes, danças e jogos e brincadeiras.

PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DAS DROGAS: elencar sobre os diversos tipos de drogas os danos a saúde física e social, situações cotidianas que levam a sua utilização.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Respeito ao meio ambiente, poluição, danos sociais e econômicos discutir através dos esportes de aventura.

GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL: discutir tais questões a partir das atividades de dança e ginástica, esportes.

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: de acordo com a Lei 11.645/08, que enfatiza no parágrafo (§2º Os conteúdos referentes a história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todos o currículo

escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e histórias brasileiras) Serão contemplados os aspectos históricos dos Jogos e Brincadeiras.

5. METODOLOGIA DA DISCIPLINA

Conforme sugere nossas Diretrizes Curriculares Estaduais:

“O papel da Educação Física é desmistificar formas arraigadas do ser humano. Prioriza-se e não refletidas em relação às diversas práticas e manifestações corporais historicamente produzidas e acumuladas prioriza-se na prática pedagógica o conhecimento sistematizado, como oportunidade para re-elaborar ideias e atividades que ampliem a compreensão do estudante sobre os saberes produzidos pela humanidade e suas implicações para a vida.

Enfim, é preciso reconhecer que a dimensão corporal é resultado de experiências objetivas, fruto de nossa interação social nos diferentes contextos em que se efetiva, sejam eles a família, a escola, o trabalho e o lazer.”

Os conteúdos trabalhados a partir da problematização, demonstração, experimentação, discussão, pesquisas, reflexões e possíveis análises, etc, para a sua consolidação efetiva.

Para a apreensão crítica dos conteúdos da disciplina de Educação Física, sugere-se que as aulas tenham três momentos:

- **Primeiro momento:** O conteúdo da aula é apresentado aos alunos e problematizado. É importante partilhar os conhecimentos acumulados historicamente, instigando a pensarem sobre a cultura já internalizada.

- **Segundo momento:** As atividades relativas à apreensão do conhecimento que são oriundas da vivência das diferentes manifestações. É notável o número

de situações que podem emergir durante o movimento corporal, sejam elas estimuladas ou então geradas pelos próprios alunos. Dentre elas, destacam-se a importância do contato corporal e o respeito mútuo. O professor poderá fazer registros para uma posterior orientação e/ou interromper para uma intervenção pedagógica, se houver reações desfavoráveis dos alunos ou ainda se ocorrer uma recusa em participar da aula;

– **Terceiro momento:** reflete-se sobre a prática, num diálogo que propicie avaliar a qualidade de incorporação do conhecimento diante da sua participação nas aulas. O tratamento singular permite que o professor conheça melhor cada aluno e que eles interajam e troquem experiências culturais.

6. GESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS PARA OS CONTEÚDOS ESTRUTURANTES TRABALHADOS:

Esportes: Pesquisa ou aula expositiva sobre a história do diversos esportes, sua atualidade através de pesquisa ou aulas expositivas. Vivência dos aspectos técnicos dos esportes propostos no plano, incluindo a técnica, a tática, as regras bem como suas adaptações, para jogos cooperativos, recreativos e campeonatos (jogos Interclasses).

Jogos e Brincadeiras: Resgate dos jogos e das brincadeiras através de pesquisa e construção dos jogos (trabalhos em grupo ou individuais) com material alternativo e organização de festivais e campeonatos nas atividades propostas para o ano letivo 2010.

Lutas: Utilizar vídeos das lutas apresentadas. Com auxílio de palestrantes ou professores da comunidade que possam ensinar os fundamentos básicos das lutas propostas.

Dança: As aulas serão baseadas na dança criativa, com auxílio de vídeos e trabalhos em grupos para a montagem e elaboração das coreografias e vivências de expressão corporal.

Ginástica: As aulas serão baseadas propostas das diversas ginásticas: artística ou circense, com auxílio de vídeos e trabalhos em grupos para a

montagem e elaboração das coreografias e vivências de expressão corporal, bem como a construção dos materiais necessários para o seu desenvolvimento: construção dos malabares (pelotas, argolas, swings).

7. AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Será sistemática e contínua, baseada na constatação de avanços sobre os conteúdos desenvolvidos.

Crítérios a serem considerados:

- As tentativas do aluno na realização das atividades;
- As dúvidas manifestadas;
- A interação com o grupo;
- A autonomia;
- O progresso em relação à condição anterior;
- A disposição em enfrentar desafios em diferentes contextos;
- O envolvimento nas atividades respeitando as regras e organização;
- Interação de grupo sem estigmatizar ou discriminar por razões físicas, sociais, culturais ou de gênero;

Instrumentos a serem utilizados:

- Pesquisas individuais e em grupos;
- Apresentação e elaboração de atividades em grupo;
- Construção de materiais;
- Avaliações escritas e orais;
- Organização e monitoramento de eventos e festivais;
- Organização do caderno;
- Envolvimento nas atividades porpostas;
- Auto avaliações;
- Atividades de recuperação priorizando a mudança na aplicação da avaliação e o instrumento a ser utilizado.

8. REFERENCIAS

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. EDUCAÇÃO FÍSICA. Curitiba, PR: SEED, 2008.

DIRETRIZES CURRICULARES DO ENSINO MÉDIO. EDUCAÇÃO FÍSICA. Curitiba, PR. SEED. 2008

BRASIL, Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário oficial da união, 23 de dezembro de 1996.

AWAD, Hani Zehdi Amine. **Brinque, jogue, cante e encante com a recreação:** conteúdos de aplicação pedagógica. Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2004.

BRACHT, Valter. Saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da educação física como componente curricular. In CAPARROZ, Francisco Eduardo (org). **Educação física escolar:** política, investigação e intervenção. Vitória: Proteoria, 2001.

COLETIVO DE AUTORES **Metodologia do ensino da Educação Física**, São Paulo: Cortez. 1992.

SOARES, Carmen Lúcia. Educação física escolar conhecimento e especificidade. São Paulo: Revista Paulista de Educação Física, suplemento 2, nº 2. 1996.

GONÇALVES, Maria Cristina, et all. **Aprendendo a Educação Física:** da Educação Infantil e 1ª a 8ª séries do Ensino Fundamental. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2002. (4 volumes)

KUNZ, Elenor. **Transformação didática pedagógica do esporte.** Ijuí: livraria, Unijui editira, 1994.

SITES DE INTERESSE:

WWW.efdesportes.com

WWW.boletimef.org

<http://www.saudeemmovimento.com.br/>

<http://www.educacaofisica.com.br/>

ANEXO

COLÉGIO ESTADUAL PEDRO STELMACHUK
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

PROPOSTA CURRICULAR PROGRAMA VIVA A ESCOLA
PROGRAMA VIVA A ESCOLA - JOGOS LÚDICOS: XADREZ

UNIÃO DA VITÓRIA

2010

JUSTIFICATIVA

Esta atividade pedagógica de complementação curricular no Colégio Estadual Pedro Stelmachuk justifica-se pelo fato do xadrez, considerado esporte, e nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná é tratado como jogo, esclarece que já houve atividades semelhantes neste estabelecimento com resultados significativos.

Seguindo orientação do Núcleo Regional, que se empenhou em aperfeiçoar professores com curso realizado em 1997, com apoio da Fundepar. Onde foram preparados professores para ensinar em sala de aula este esporte.

Como demonstram vários estudos sobre o jogo de xadrez desenvolvido em países de 1º mundo, ele é um potente fator de auxílio as diversas fases de aprendizado de uma criança, desenvolvendo a visão espacial, o autocontrole, poder de decisão. Enfim seria a aplicação do raciocínio matemático na prática, já que muitos aludem a esta ciência muita abstração no seu aprendizado.

Estas considerações iniciais ficam bem claras nas frases a seguir de grandes pensadores de suas épocas:

"O xadrez é uma ciência"- (Leibnitz)

"O xadrez é a ginástica da inteligência"- (Goethe)

"O xadrez é muita ciência para ser jogo e muito jogo para ser ciência" – (Montaigne)

"O xadrez é uma luta gostosa de emoções" – (Lasker)

CONTEÚDOS

- Histórico do jogo de xadrez;
- Movimento básico das peças: Peão, cavalo, bispo, torre, dama e rei;
- Xeque e Xeque-mate;
- Roque grande e roque pequeno;
- Promoção de peças;

- En Passant;
- Formas de abertura;
- Meios de jogo;
- Finalizações de jogos;
- Método algébrico para preenchimento de súmulas;
- Os 6 (seis) tipos de empate: Comum acordo, Falta de material, Regra dos 50 lances, Rei enforcado, Xeque perpétuo e tripla repetição;
- Peça fixa;
- Maneira de comportar-se durante um jogo ou torneio;
- Disputa entre homem e máquina.
- Preparação de eventos.

OBJETIVO

O objetivo desta atividade pedagógica de complementação curricular é desenvolver a concentração, raciocínio, visão espacial e autonomia para tomada de decisões, utilizando o xadrez de maneira lúdica, de uma forma atrativa e interessante onde o educando vai exercer suas potencialidades com seus colegas, descontraidamente.

Percebe-se no dia-a-dia escolar a falta de concentração dos alunos onde eles não encontraram uma maneira de organizar as idéias de maneira coerente e que saibam o momento certo de expor suas dúvidas, e o aprendizado do xadrez seja uma maneira de suprir essa deficiência.

O conhecimento se exerce quando se tem atenção e disciplina, e não falando-se durante explicações.

Oportunizar ao aluno de utilizar o xadrez como ferramenta de aprendizado e para o lazer. além de exercitar esses novos hábitos que influem muito no aprendizado da maioria dos alunos nas diversas disciplinas.

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Serão ministradas 4 (quatro) aulas de forma consecutiva a cada 7 (Sete) dias em dia a ser determinado pelo estabelecimento de ensino, as aulas serão expositivas, com explicações no quadro mural e a prática dos alunos nos tabuleiros, tirando dúvidas com o professor ou com alunos que já estejam mais adiantados.

Todas as aulas serão no período noturno com alunos do período da manhã, sendo um dia da semana e envolverão alunos do Ensino Médio e 8ª série do Ensino Fundamental.

Importante destacar que só se justifica as aulas no período noturno em função da ausência de salas de aula livres no período matutino e vespertino. A média de alunos deverá se manter em 20 (vinte) alunos.

INFRAESTRUTURA

Salas de aula, laboratório de informática, biblioteca e ginásio de esportes se necessário.

RESULTADOS ESPERADOS

Que os alunos compreendam o jogo em seus aspectos lúdicos, ampliando a percepção e a interpretação da realidade, intensificando a curiosidade, o interesse e a autonomia.

Quanto ao desenvolvimento técnico e tático espera-se que o aluno realize:

- Movimento das peças: Peão, Torre, Cavalo, bispo, dama e rei;
- Conheça o histórico do jogo;

- Xaque, xaque-mate e início de confronto;
- Roque grande e roque pequeno;
- Sugestões de aberturas e tipos de empates;
- Tomada en passant;
- Discussão e debates em sala de aula sobre o confronto Gasparov e o computador DEEP BLUE.
- Meio de jogo e finalizações, análise das trocas de peças, quando é e quando não é favorável.
- Sistema algébrico de marcação e marcação de súmulas.
- Torneio entre os participantes da atividade;
- Que os alunos tenham autonomia sobre a estruturação de um clube de Xadrez e as vantagens do intercâmbio entre outras regiões e países.

CRONOGRAMA

- Fevereiro

Preparação do material físico e humano, conversa com os alunos para incentivá-los a aprender o esporte e sua importância. Orientar aqueles que puderem adquirir tabuleiros e providenciar xerox dos manuais. Demonstração do quadro mural e tabuleiros existentes na Escola.

- Março

Movimento das peças: Peão, Torre, Cavalo, bispo, dama e rei.

Histórico do jogo.

- Abril

Xaque, xaque-mate e início de confronto entre os alunos.

Roque grande e roque pequeno.

- Maio

Sugestões de aberturas e tipos de empates.

Tomada en passant.

- Junho - Julho

Discussão em sala de aula sobre o confronto Gasparov e o computador DEEP BLUE.

- Agosto

Meio de jogo e finalizações, análise das trocas de peças, quando é e quando não é favorável.

- Setembro

Sistema algébrico de marcação e marcação de súmulas.

- Outubro - Novembro

Torneio entre os participantes do projeto;

- Dezembro

Orientar aos alunos sobre a estruturação de um clube de Xadrez e as vantagens do intercâmbio entre outras regiões e países.